

PAULO MARTINS

paulomartins@esfcastro.pt

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA FERREIRA DE CASTRO, PORTUGAL

RÁDIO IMPACTO – UMA RÁDIO NO CORAÇÃO DA ESCOLA

No Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, em Oliveira de Azeméis, desde 2003 que se considera que a educação para os média é um importante contributo para a formação integral dos alunos. Começou-se por uma disciplina de oferta de escola, de carácter muito prático, onde os alunos abordavam o conteúdo e a forma de produção dos diferentes média: imprensa, rádio e televisão. Mais recentemente, integraram-se os conteúdos relacionados com os novos média, internet e redes sociais, com especial relevo para as questões da segurança *online*, privacidade, *bullying*, etc.

Desde 2015, desenvolvemos o “Projeto Oficina dos Média”, que integra essa disciplina, a rádio escolar e a televisão escolar, que regista os principais acontecimentos do agrupamento, divulgando-os no circuito interno de televisão e, por vezes, na internet.

A rádio escolar não pode ser um grupo de candidatos a “DJs”, cujo único interesse é passar as músicas de que eles gostam...

A rádio é escolar porque, ao ouvi-la, podemos ouvir “palpitar” a vida da escola. Ao ouvir a rádio, devemos poder conhecer melhor a escola e as pessoas que nela estudam e trabalham.

A rádio também não deve esquecer a atividade curricular: a escola faz-se das disciplinas, das matérias, dos projetos, clubes... todos devem ser “ouvidos” na rádio, não esquecendo os professores e restante pessoal não docente. Com o projeto de autonomia e flexibilidade curricular, novas oportunidades surgem de colaboração entre os projetos das turmas, nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC). Alguns dos produtos desses projetos podem ser *spots* de rádio, programas temáticos ou *podcasts*.

Por outro lado, são cada vez mais os concursos de entidades públicas ou privadas que sugerem que os alunos produzam em suporte áudio.

É também uma escola para a formação de novos ouvintes de rádio, de preferência com “ouvido crítico”. Fazer rádio na escola é um compromisso entre a liberdade (criativa) e a responsabilidade (perante os ouvintes e os órgãos de gestão da escola), podendo despertar futuras vocações profissionais.

Muitas vezes, a ambição de ter uma rádio escolar esbarra em dificuldades, que vão das económicas às dificuldades de construir e manter uma equipa coesa e que dê continuidade ao projeto. Quanto às primeiras, pode não ser um projeto caro, principalmente porque podemos aproveitar alguns equipamentos que podem já existir na escola (computador, amplificador, mesa de mistura, colunas, etc.).

Vejamos, então, alguns passos para construir a nossa rádio:

- *o espaço*: não precisa de ser muito grande, basta uma mesa, duas cadeiras... Se emitirmos para um único espaço (por exemplo, a sala de convívio), então a rádio pode ficar perto desse local, para não ser preciso grandes extensões de fios; se for para vários espaços da escola, então pode ser em qualquer local, mas é preciso equipamentos mais complexos para emitir o som;
- *equipamentos básicos*: um computador razoável, um microfone, uma mesa de mistura de som e um par de colunas de 200w a 400w. Ou as colunas ou a mesa de som têm que ser amplificadas;
- *a música*: uma rádio deve assumir também o papel de divulgação de vários géneros musicais. Devem considerar o registo junto da Sociedade Portuguesa de Autores, de forma a pagar os direitos de autor. Mas é possível pesquisar músicas sem direitos, principalmente para *podcasts* e genéricos de programas;
- *a programação*: resulta principalmente dos gostos e objetivos da equipa, mas deve ser diversificada e traduzir o quotidiano da escola, informando sobre o que se passou ou vai passar, acompanhando os projetos, o desporto escolar, a atividade da biblioteca, etc. Deve decidir-se se a rádio funciona a tempo inteiro ou só nos intervalos;
- *a equipa*: este aspeto é decisivo, pois contribui muito para a continuidade do projeto. A coordenação deve ser entregue a um professor, mesmo que não seja um especialista. A equipa inicial pode ser reduzida, de quatro a seis alunos. Podem atribuir-se funções (diretor de programas, diretor técnico, etc.);

- *o software*: há programas gratuitos de emissão, como o Zara Radio e outros. Para as gravações, recomenda-se o Audacity, também gratuito e fácil de usar.

A aventura da rádio escolar contribui para o desenvolvimento pessoal e das competências dos alunos: trabalho em grupo, escrita e oralidade, para além de fomentar a cidadania.

Citação:

Martins, P. (2019). Rádio Impacto – uma rádio no coração da escola. In M. J. Brites, I. Amaral & M. T. Silva (Eds.), *Literacias cívicas e críticas: refletir e praticar* (pp. 167-169). Braga: CECS.